

A Morte - 27/06/2015

Estejamos tranquilos: ha sempre um novo saber, ha sempre coisas a fazer. Nao precisamos ter pressa, nem tanta calma... O dia a dia e um fazer enquanto seja possivel (ou permitido). É um conhecer o que for possivel. Esses atos, fazer e conhecer, sao atos que acontecem agora, e sempre agora.

Por outro lado, ha uma potencia no futuro, mas uma potencia totalmente desconhecida. Gostaríamos de delimitar um campo de ação que supere a morte. É possivel? Um agora um pouquinho para a frente e um pouquinho tras. Viver em pequenos ciclos fechados, viver por bolas. Começa ali atras, vai ascendendo e termina logo na frente, para começar de novo.

Sempre ha um novo começo porque sempre ha um novo saber e um novo conhecer. Estejamos tranquilos com o agora.